

Noradrenalina e o Locus Coeruleus: Vigilância, Alerta e o Limiar da Ansiedade (Reflexão Clínica 2019)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 18/01/2019

Análise neuroquímica e clínica pelo Dr. Cristiano Ricardo (Farmacêutico-Bioquímico) sobre noradrenalina e o locus coeruleus: vigilância, alerta e o limiar da ansiedade e a saúde mental integrativa.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://dr.cristianoricardo.com/post/noradrenalina-e-o-locus-coeruleus-vigilancia-alerta-e-o-limiar-da-ansiedade-2019-01-18>

A noradrenalina produzida no Locus Coeruleus calibra o nível de vigilância do cérebro. Em doses fisiológicas, confere foco e clareza mental; sob hiperativação crônica, deflagra pânico e hipervigilância.

A curva em 'U invertido' da atenção

Níveis muito baixos de noradrenalina geram sonolência e desatenção; níveis ideais sustentam alta performance cognitiva; níveis excessivos inundam o córtex de ruído, disparando taquicardia e ansiedade aguda.

Receptores Alfa-1, Alfa-2 e Beta-adrenérgicos

Os autorreceptores pré-sinápticos Alfa-2 atuam como freios naturais do sistema. Agonistas Alfa-2 têm sido utilizados para silenciar o tônus adrenérgico excessivo em quadros de estresse pós-traumático e abstinência.

Visão Clínica do Dr. Cristiano

Técnicas de respiração lenta com expiração prolongada estimulam os barorreceptores arteriais, enviando sinais via nervo vago que reduzem imediatamente o disparo do Locus Coeruleus.

Consultório Farmacêutico Clínico — Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Neuroquímica, Farmacologia e Saúde Mental · Publicação de 18/01/2019 às 02:14.

Conteúdo informativo baseado em evidências científicas. Para diagnóstico e prescrição individualizada, consulte sempre seu médico e farmacêutico de confiança.